



IBRAM
MINERAÇÃO DO BRASIL

COMEÇAREMOS EM
INSTANTES!!!!

21/10/2025

INSTITUTO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO | BRAZILIAN MINING | MINERÍA DE BRASIL



IBRAM
MINERAÇÃO DO BRASIL

SETOR MINERAL

3º TRIMESTRE 2025 | 3T25

21/10/2025

INSTITUTO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO | BRAZILIAN MINING | MINERÍA DE BRASIL

SETOR MINERAL 3T25

- O **faturamento** do setor mineral foi de **R\$ 76,2 bilhões**, 34% de aumento em relação ao 3T24 (R\$ 56,7 bilhões).
- Em agosto de 2025, foram registrados **227.567 empregos diretos** no setor. Foram geradas 6.585 novas vagas de janeiro a agosto de 2025.
- Minas Gerais, Pará e Bahia lideraram o faturamento no 3T25, com participações de 39%, 35% e 4%, respectivamente, no faturamento total do setor.
- **Minério de ferro** teve alta no faturamento de **27%**, e respondeu por **52% do faturamento** do setor, com R\$ 39,8 bilhões.

SETOR MINERAL 3T25

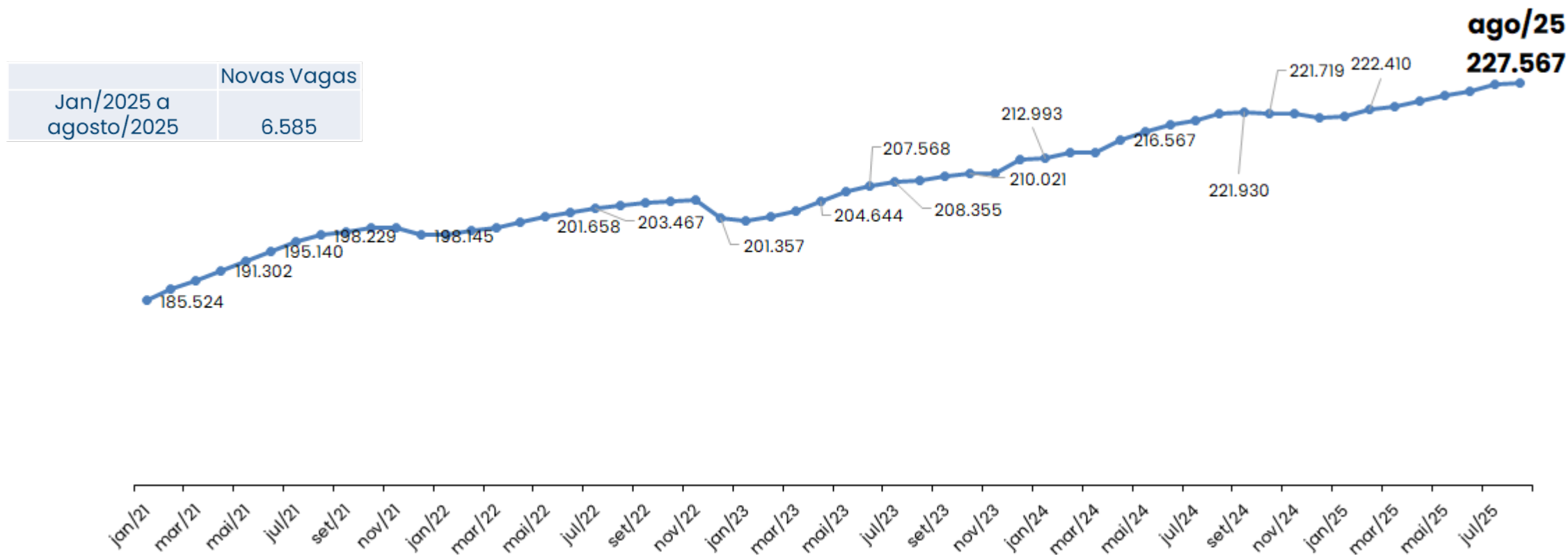
- Foram **exportadas** cerca de **121 milhões de toneladas** de produtos do setor mineral (aumento de 6,2% em relação ao 3T24 em toneladas), totalizando cerca de **US\$ 12,2 bilhões** (aumento de 9% em dólar). O minério de ferro foi responsável por 65% das exportações.
- As **importações minerais** aumentaram 3,3% em US\$ (totalizando **US\$ 2,5 bilhões**) e tiveram queda de 4,2% em toneladas (totalizando 11 **milhões de toneladas**).
- O **saldo da balança comercial mineral** (**US\$ 9,64 bilhões**) foi **equivalente a 62%** do saldo da balança comercial brasileira (**US\$ 15,67 bilhões**).
- A **arrecadação** total de impostos e tributos pelo setor aumentou cerca de 34,4%, totalizando **R\$ 26,3 bilhões**. A arrecadação de **CFEM** totalizou **R\$ 2 bilhões**.
- A **estimativa de investimentos** em projetos do setor para o período de 2025-2029 é de US\$ 68,4 bilhões. **A previsão é de US\$ 18,45 bilhões até 2029 para minerais críticos.**

AGENDA INSTITUCIONAL

NÚMEROS DO SETOR

EMPREGOS DIRETOS DO SETOR

De acordo com os últimos dados do Novo CAGED, em agosto de 2025 a indústria extrativa mineral alcançou o patamar de 227.567 empregos diretos (exceto petróleo e gás). Foram geradas 6.585 novas vagas de janeiro a junho de 2025.



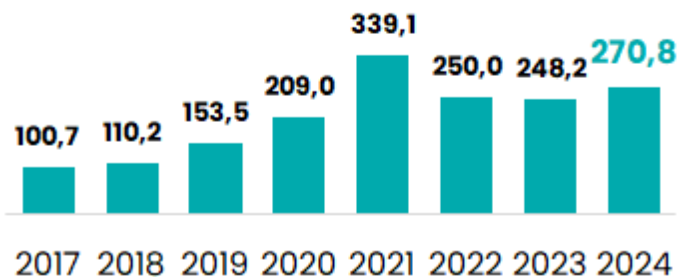
FONTE: Novo Caged – 19 DE OUTUBRO DE 2025; elaboração IBRAM.

SETOR MINERAL

O faturamento do setor mineral teve alta de 34% em relação ao 3T24, alcançando R\$ 76,2 bilhões.

Faturamento
3T25
R\$ 76,2 bi
+34%

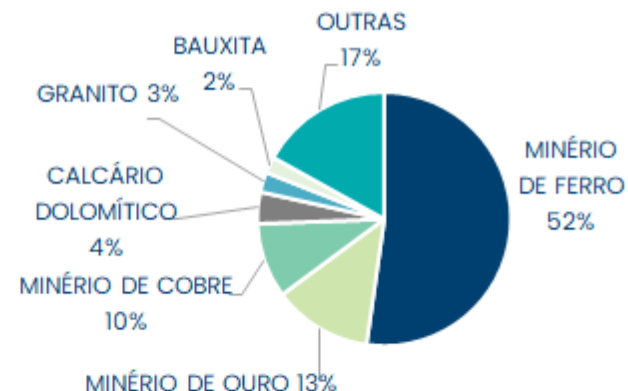
FATURAMENTO SETOR MINERAL Bilhões R\$



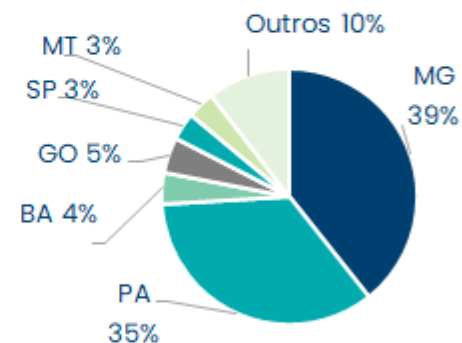
FATURAMENTO POR SUBSTÂNCIA

	3T24 (R\$ bilhões)	3T25 (R\$ bilhões)	3T25x 3T24
MINÉRIO DE FERRO	31,4	39,8	27%
MINÉRIO DE OURO	6,1	9,6	58%
MINÉRIO DE COBRE	3,9	7,3	85%
CALCÁRIO DOLOMÍTICO	2,6	3,06	19%
GRANITO	1,8	1,95	10%
BAUXITA	1,5	1,57	7%

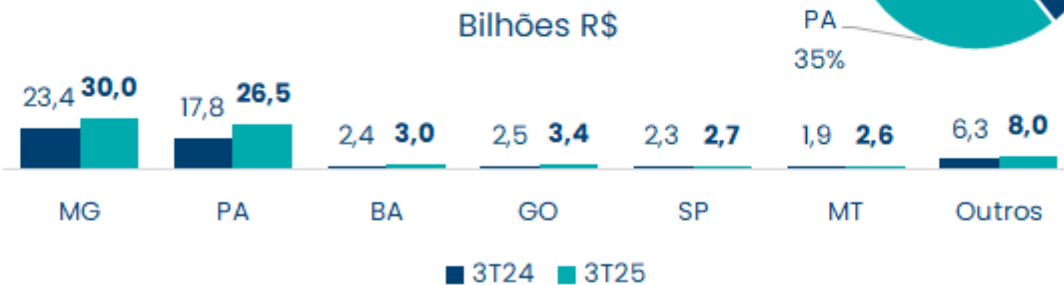
Participação por substância



Participação por estado



FATURAMENTO POR ESTADO



ESTADO	3T25x 3T24
MG	28%
PA	48%
BA	25%
GO	38%
SP	15%
MT	36%

Balança Comercial – 3T25

O saldo do setor mineral teve aumento de 10,5%, alcançando US\$ 9,64 bilhões. Esse valor representa 62% do saldo da balança comercial brasileira, que foi de US\$ 15,67 bilhões.



A China foi o principal destino das exportações minerais brasileiras no 3T25: para esse país foram destinadas 69,3% das exportações em toneladas.

Já as importações minerais foram provenientes principalmente dos Estados Unidos (20,8%), Rússia (19,3%), Canadá (14,3%) e Austrália (11,4%).

BALANÇA COMERCIAL – BILHÕES US\$

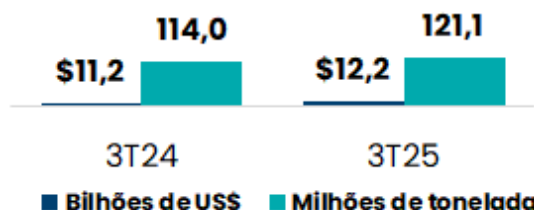
	3T24	3T25	3T25X3T24
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS	\$88,05	\$92,18	4,7%
EXPORTAÇÕES MINERAIS	\$11,15	\$12,15	9,0%
IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS	\$70,90	\$76,51	7,9%
IMPORTAÇÕES MINERAIS	\$2,43	\$2,51	3,3%
SALDO BRASIL	\$17,15	\$15,67	-8,6%
SALDO MINERAL*	\$8,72	\$9,64	10,5%

* Saldo Mineral equivale a 62% do saldo Brasil no 3T25.

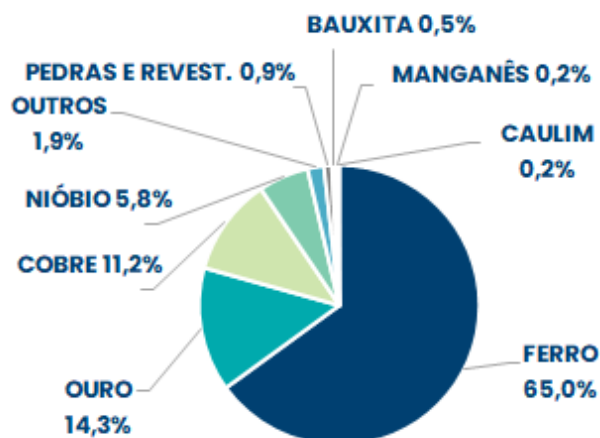
SETOR MINERAL

O setor mineral apresentou alta nas exportações em dólares, alcançando US\$ 12,2 bilhões (+9%), e aumento em toneladas (121,1 milhões de toneladas, +6,2%). Já as importações minerais caíram em toneladas (-4,2%) e aumentaram em dólar, totalizando US\$ 2,5 bilhões e 11,09 milhões de toneladas.

EXPORTAÇÕES – TOTAIS SETOR MINERAL



	3T25X3T24
Bilhões de US\$	9,0%
Milhões de toneladas	6,2%



EXPORTAÇÕES – SETOR MINERAL

	3T25	3T25X3T24
FERRO*	\$7.737,9	-0,8%
OURO**	\$1.705,2	78,8%
COBRE	\$1.339,3	27,9%
NIÓBIO	\$689,3	27,6%
OUTROS	\$224,3	-38,2%
PEDRAS E REVEST.	\$109,7	25,7%
BAUXITA	\$53,8	-26,1%
MANGANÊS	\$26,3	5,1%
CAULIM	\$19,5	-35,6%

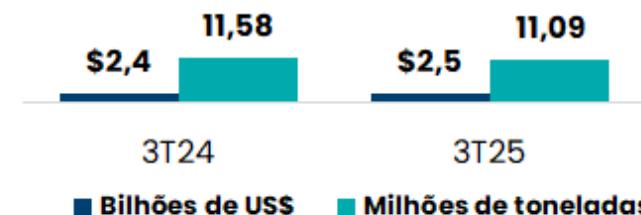
*EXPORTAÇÕES MINÉRIO DE FERRO

3T25
117,5 milhões de toneladas
+6,5%

**EXPORTAÇÕES OURO

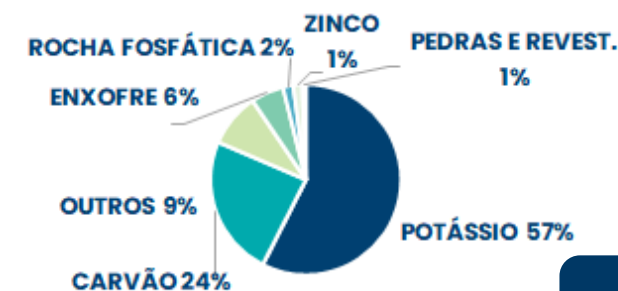
3T25
19,3 toneladas
+31,8%

IMPORTAÇÕES – TOTAIS SETOR MINERAL



	3T25X3T24
Bilhões de US\$	3,3%
Milhões de toneladas	-4,2%

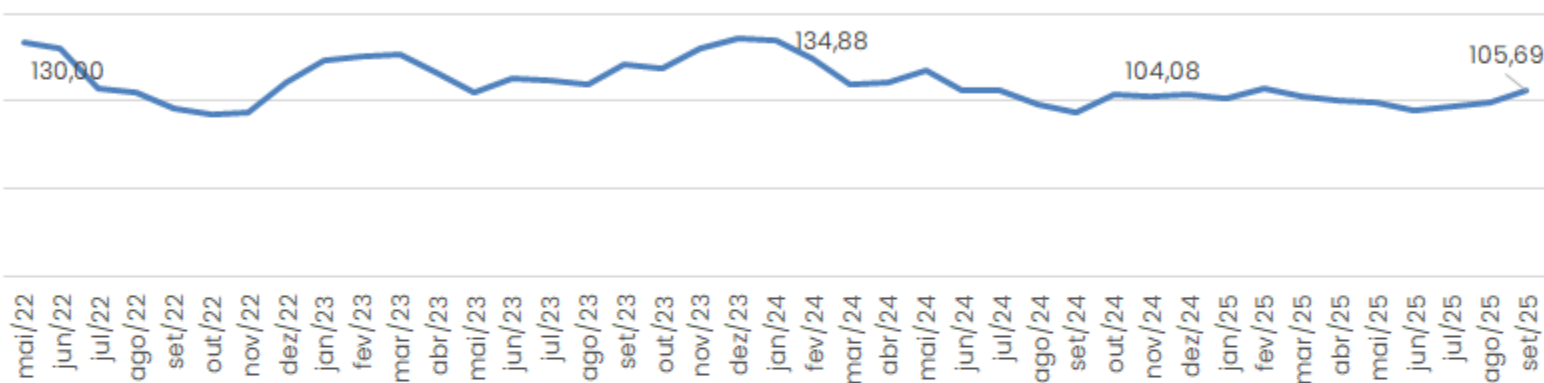
	3T25 (US\$ milhões)	3T25X3T24
POTÁSSIO	\$1.441,4	25,2%
CARVÃO	\$601,1	-31,5%
OUTROS	\$229,0	-6,3%
ENXOFRE	\$139,9	130,0%
ROCHA FOSFÁTICA	\$43,7	53,8%
ZINCO	\$39,0	-26,0%
PEDRAS E REVEST.	\$14,2	37,2%



Commodities minerais

No 3T25 o minério de ferro atingiu, algumas vezes, patamares de preços diários abaixo de US\$ 100/tonelada, mas sua média de preço trimestral ficou 1,2% maior que o 3T24. Já o ouro apresentou alta significativa na média trimestral (+39,5%) e já atinge US\$ 3.665,2/ozt (set/25). O dólar fechou setembro em R\$ 5,37.

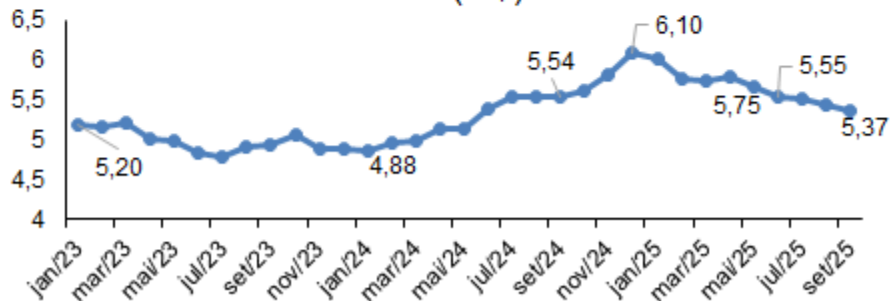
Minério de ferro (US\$/tonelada)



Ouro (US\$/ozt)



Dólar Comercial (R\$) - Média Mensal



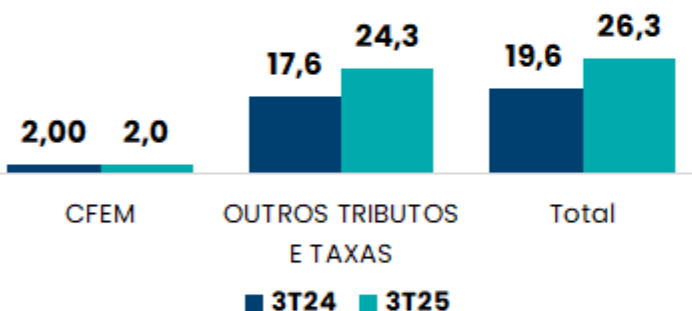
Preços Médios Trimestrais

Commodities	Unidade	3T24	3T25	3T25X3T24
Alumínio	US\$/t	2.382,77	2.617,14	9,8%
Chumbo	US\$/t	2.041,37	1.964,84	-3,7%
Cobre	US\$/t	9.203,93	9.792,27	6,4%
Estanho	US\$/t	31.719,95	34.034,49	7,3%
Níquel	US\$/t	16.254,64	15.011,44	-7,6%
Zinco	US\$/t	2.778,58	2.824,40	1,6%
Minério de ferro	US\$/t	99,49	100,67	1,2%
Ouro	US\$/ozt	2.476,80	3.455,50	39,5%

SETOR MINERAL

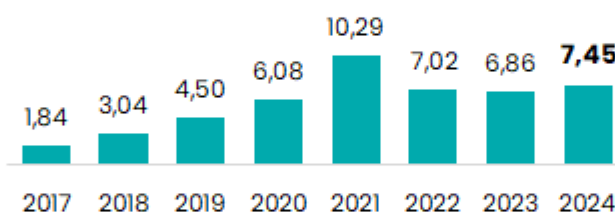
A arrecadação de impostos e tributos pelo setor mineral no 3T25 alcançou R\$ 26,3 bilhões, registrando alta de 34,4%. A arrecadação da CFEM não variou, e totalizou R\$ 2,0 bilhões. Minas Gerais foi responsável pelo recolhimento de 45% da CFEM, e o Pará por 40%. Em termos de substâncias minerais, o minério de ferro tem maior participação na arrecadação da CFEM, com 69%.

RECOLHIMENTO NO SETOR MINERAL BILHÕES R\$

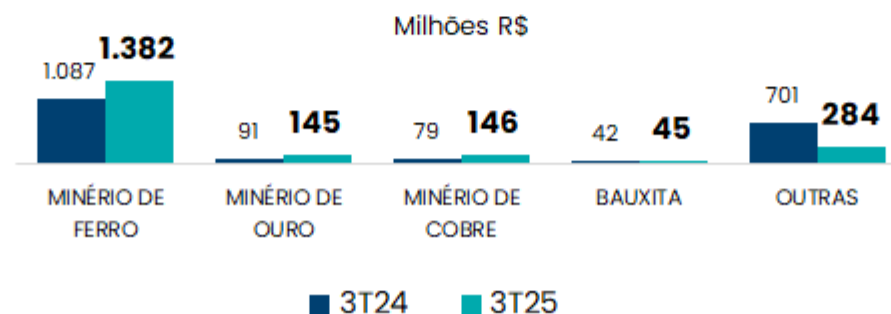


	3T25X3T24
CFEM	0%
OUTROS TRIBUTOS E TAXAS	38,3%
Total	34,4%

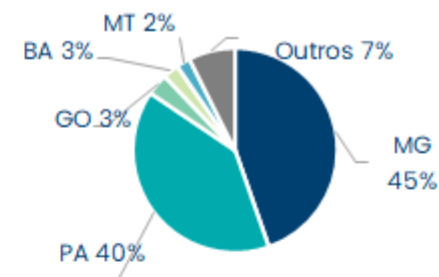
ARRECAÇÃO DE CFEM – EVOLUÇÃO ANUAL BILHÕES R\$



CFEM POR SUBSTÂNCIA 3T25



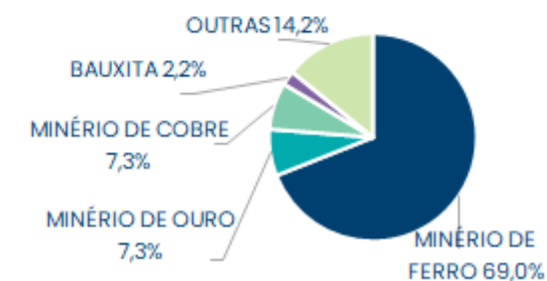
Participação por estado



CFEM POR ESTADO 3T25



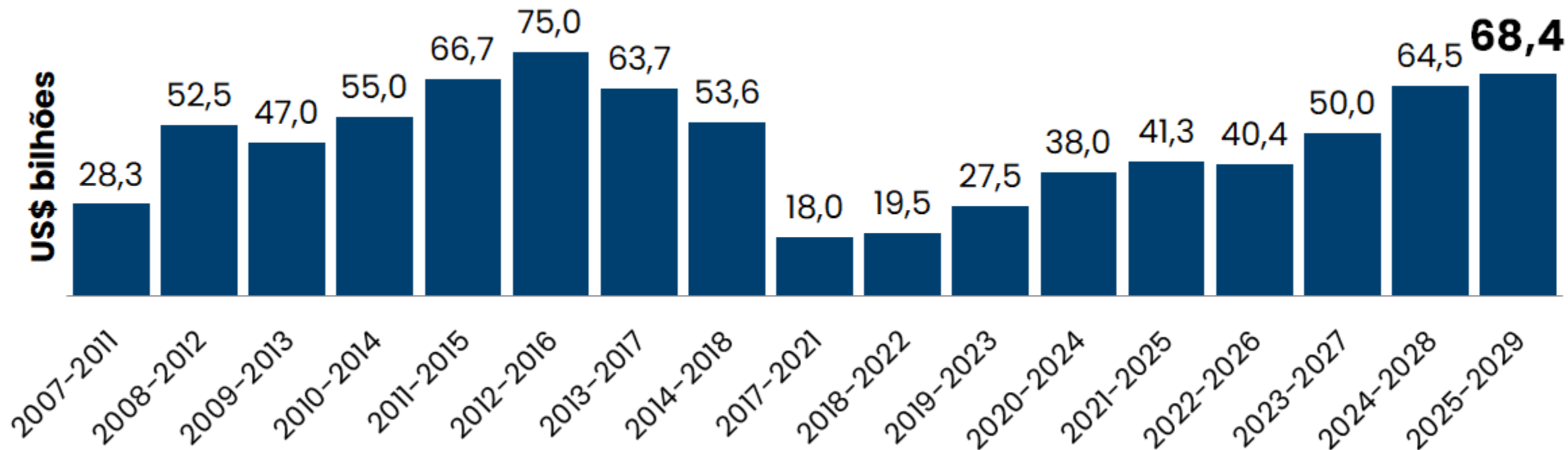
Participação por substância



2025-2029

A previsão é de US\$ 68,4 bilhões até 2029, um aumento de 6,6% em relação à previsão do período 2024-2028.

Estimativas de Investimentos no Setor Mineral



2025-2029

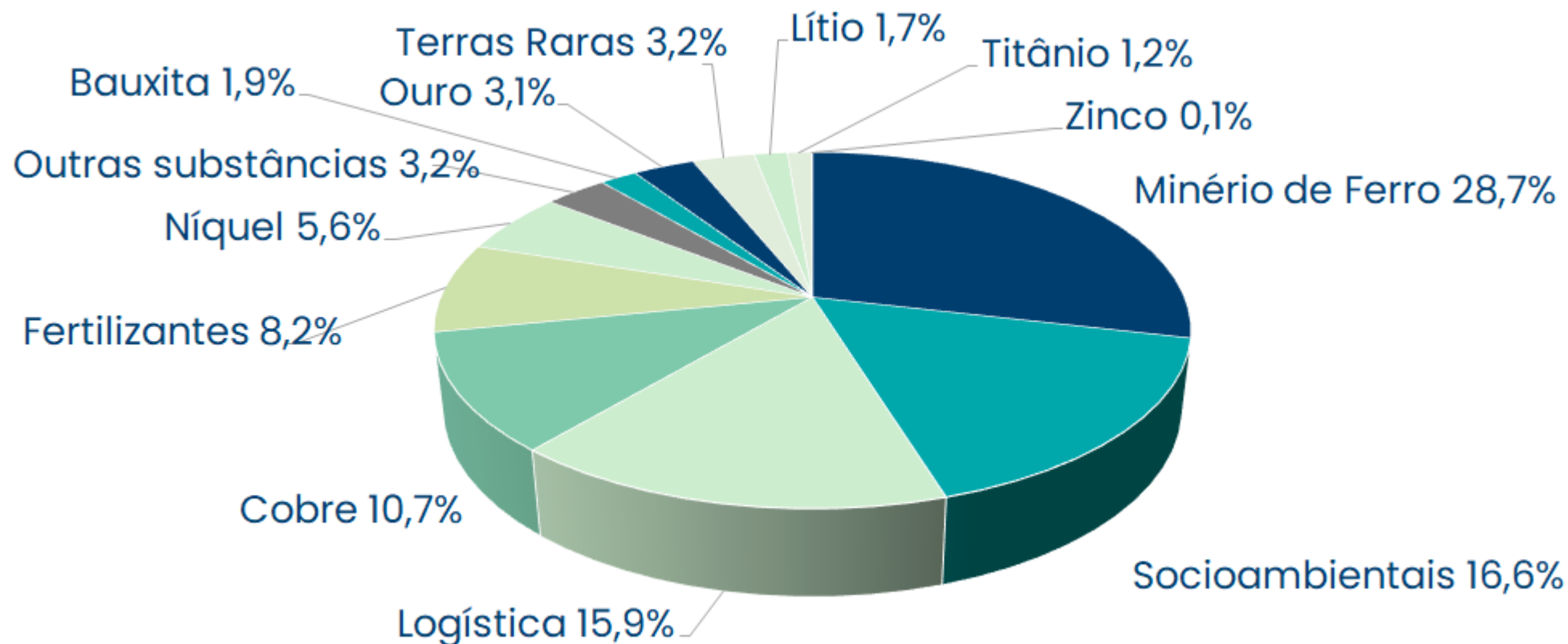
A previsão é de US\$ 68,4 bilhões até 2029, um aumento de 6,6% em relação à previsão do período 2024-2028.

	2024-2028	2025-2029	Variação (%)	Participação (%)
Minério de Ferro	17.277	19.597	13,4%	28,7%
Socioambientais	10.671	11.330	6,2%	16,6%
Logística	10.362	10.906	5,2%	15,9%
→ Cobre	6.744	7.309	8,4%	10,7%
Fertilizantes	5.581	5.580	0,0%	8,2%
→ Níquel	4.440	3.815	-14,1%	5,6%
→ Outras substâncias	2.472	2.191	-11,4%	3,2%
→ Bauxita	1.818	1.298	-28,6%	1,9%
Ouro	1.542	2.149	39,3%	3,1%
→ Terras Raras	1.456	2.169	49,0%	3,2%
→ Lítio	1.190	1.162	-2,4%	1,7%
→ Titânio	600	840	40,0%	1,2%
→ Zinco	59	35	-40,1%	0,1%
TOTAL	64.153,64	68.381,25	6,6%	100%

A previsão é de US\$ 18,45 bilhões até 2029 para minerais críticos. Outras substâncias: grafita, vanádio e nióbio .

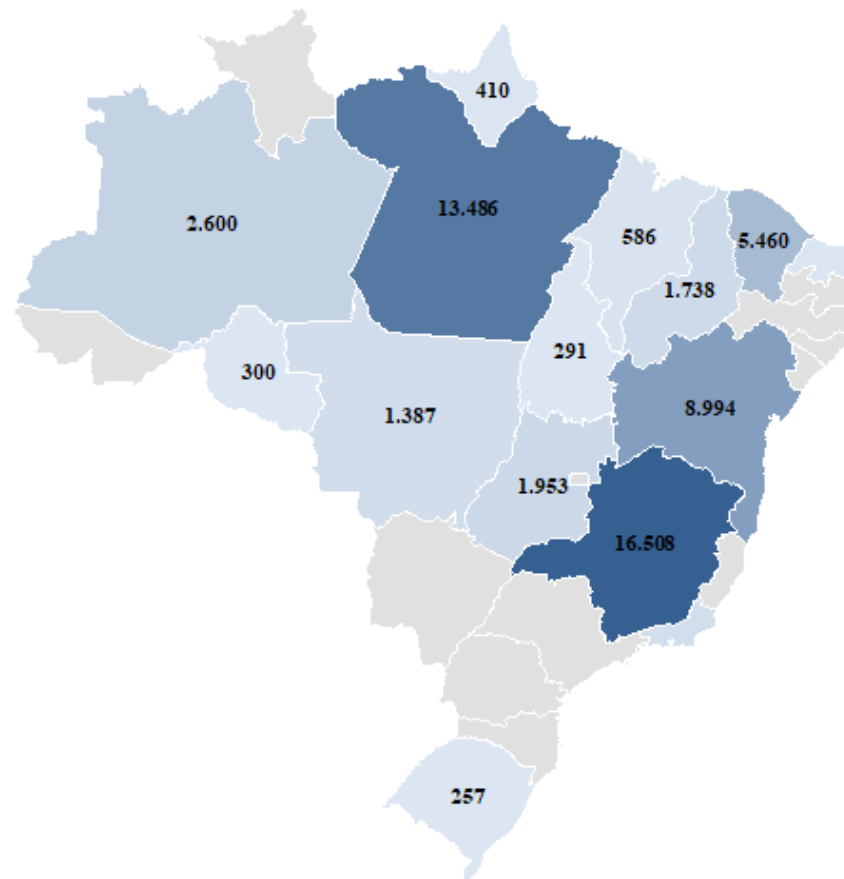
2025-2029

A previsão é de US\$ 68,4 bilhões até 2029, um aumento de 6,6% em relação à previsão do período 2024-2028.



2025-2029

ESTADO	INVESTIMENTOS (US\$ milhões)	PARTIC. (%)
Minas Gerais	16.508	24,1%
Pará	13.486	19,7%
Bahia	8.994	13,2%
Ceará	5.460	8,0%
Amazonas	2.600	3,8%
Goiás	1.953	2,9%
Piauí	1.738	2,5%
Mato Grosso	1.387	2,0%
Rio de Janeiro	1.204	1,8%
Maranhão	586	0,9%
Rio Grande do Norte	427	0,6%
Amapá	410	0,6%
Rondônia	300	0,4%
Tocantins	291	0,4%
Rio Grande do Sul	257	0,4%
Múltiplos Estados	12.781	18,7%
TOTAL GERAL	68.381	



Da plataforma Bing
© Microsoft, OpenStreetMap



Realização:



EXPOSIBRAM 2025
Mineração do Brasil | Expo & Congresso
Brazilian Mining | Expo & Congress

Abertura: **27 de outubro de 2025**
Evento: **28 a 30 de outubro de 2025**
Salvador - Bahia

EXPOSIBRAM 2025
27 a 30 de outubro

PARTICIPE!!!















Minerais Críticos e Estratégicos

Tabela 1. Critérios utilizados na qualificação relativa de minerais estratégicos e críticos neste trabalho.

Minerais críticos	Minerais estratégicos
Apresentam demanda significativa para a produção interna	Apresentam dotação mineral nacional significativa
Não possuem dotação mineral nacional significativa em relação à demanda	Possuem demanda de exportação na forma bruta ou beneficiada
Dependem de importação em diferentes estágios da cadeia de valor	Representam importância econômica interna, sendo aplicadas em processos produtivos para o adensamento da cadeia de valor
Apresentam risco na quebra de suprimento	São aplicados em produtos de alta tecnologia
Podem exigir processos e mão-de-obra especializados	Essenciais para a descarbonização da economia e contribuem para a transição energética

MINERAIS CRÍTICOS E ESTRATÉGICOS

MAPEAMENTO DAS DEMANDAS MINERAIS PARA FONTES DE ENERGIA

																		Total de minérios
Fonte de energia	Zinco	Vanádio	Titânio	Prata	Níquel	Neodímio	molibdênio	Manganês	Lítio	chumbo	Ferro	Iridio	Grafite	Cobre	Cobalto	Cromo	Alumínio	
→ Eólico																		10
→ Energia fotovoltaica																		8
→ Usina solar - energia solar concentrada																		2
→ Hidroelétrico																		8
→ Geotérmico																		6
→ Armazenamento de energia																		11
Nuclear																		11
Carvão																		9
Gás																		8
→ Captura de carbono e armazenamento																		6

→ Fontes renováveis

→ Importantes para a transição Energética

Fonte: Climate Smart Mining/Banco Mundial (2020) 4

MINERAIS CRÍTICOS

A mineração pode situar o Brasil entre os protagonistas globais da inovação tecnológica e da transição para uma “economia verde”.

MINERAL CRÍTICO	RANKING PROD. MUNDIAL	RANKING RESERVA MUNDIAL*
COBRE	14°	12°
ALUMÍNIO	4°	4°
NÍQUEL	8°	3°
LÍTIO	5°	7°
NIÓBIO	1°	1°
ZINCO	14°	12°
CROMO	7°	6°
GRAFITA	4°	2°
TITÂNIO	16°	4°
VANÁDIO	4°	5°
CHUMBO	37°	10°

Até 2040, a demanda por cobre, lítio, níquel, cobalto, grafita e terras raras deve aumentar mais de 80% (Fonte: IEA - International Energy Agency, 2025.)

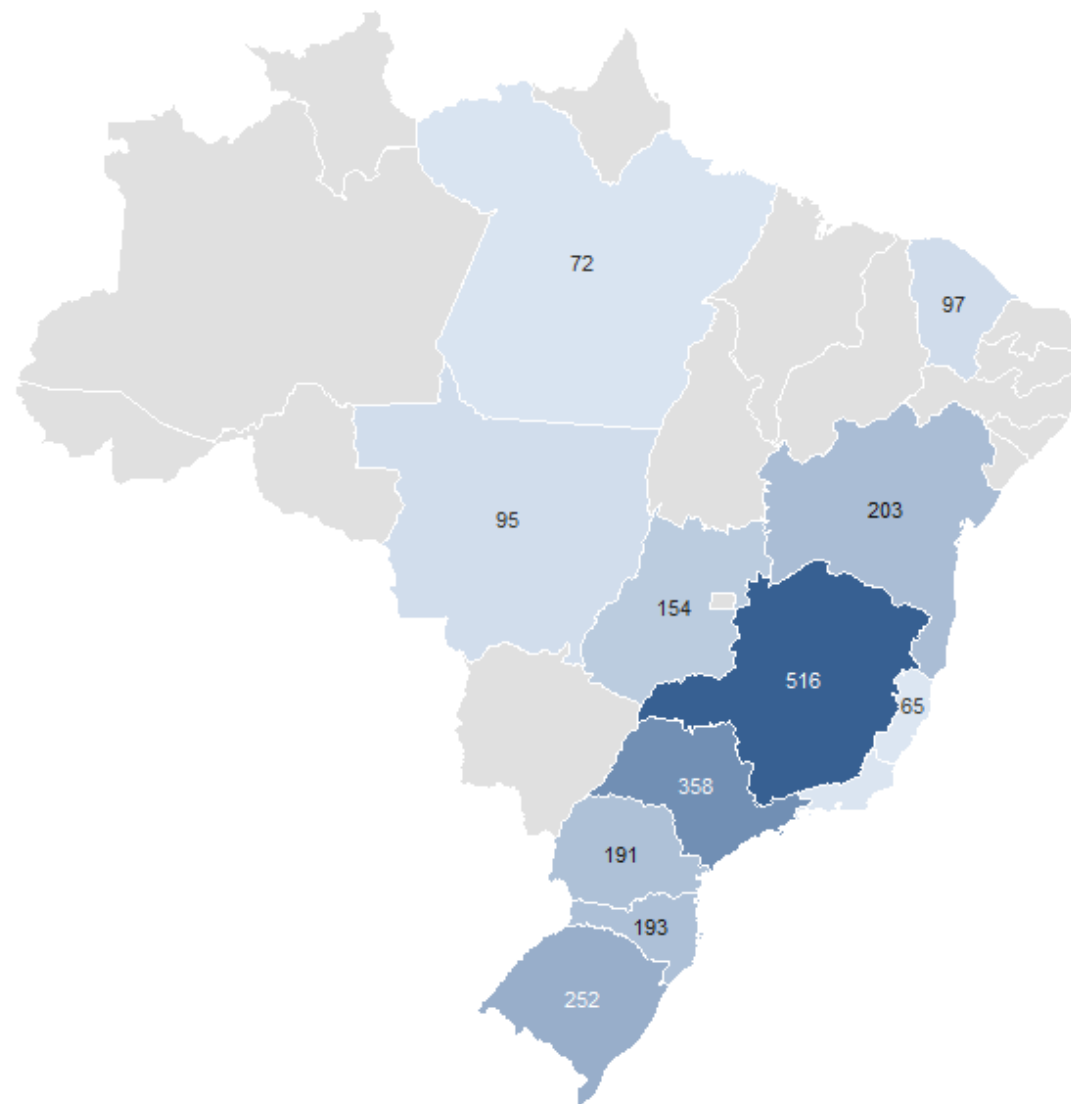
Obrigado.

ANEXOS

MUNICÍPIOS MINERADORES

Foram 2.778 municípios recolhedores de CFEM.

RANKING Nº MUN.	ESTADO	Nº MUNICÍPIOS - 3T25 MINERAÇÃO	% MUNICÍPIOS MINERAÇÃO - 3T25
1	Minas Gerais	516	60%
2	São Paulo	358	56%
3	Rio Grande do Sul	252	51%
4	Bahia	203	49%
5	Paraná	191	48%
6	Santa Catarina	193	65%
7	Goiás	154	63%
8	Mato Grosso	95	67%
9	Ceará	97	53%
10	Pará	72	50%
11	Rio de Janeiro	69	75%
12	Espírito Santo	65	83%
	Subtotal	2.265	57%
	OUTROS	513	
	TOTAL	2.778	50%



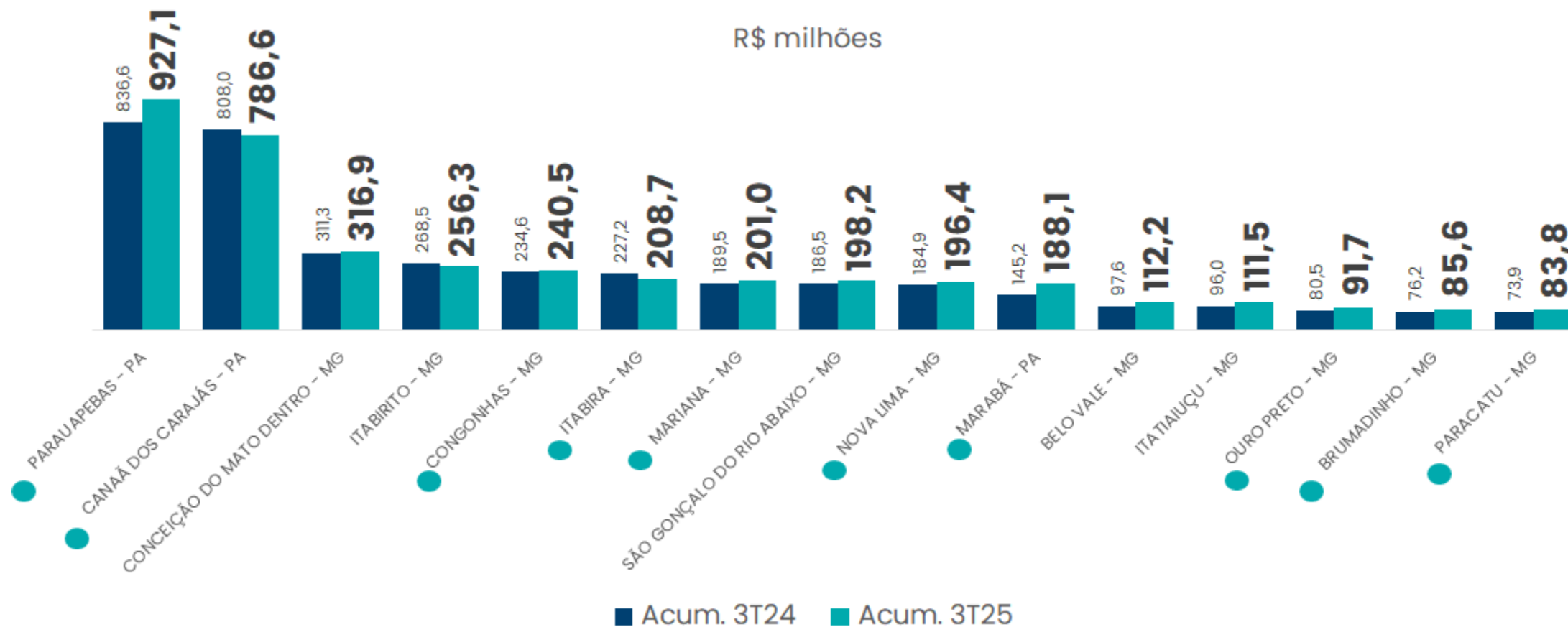
*Municípios em número absoluto e percentual do estado que possuem atividade de mineração.

50% dos municípios brasileiros recolheram CFEM.

FONTE: ANM / elaboração IBRAM.

TOP 15 MUNICÍPIOS MINERADORES

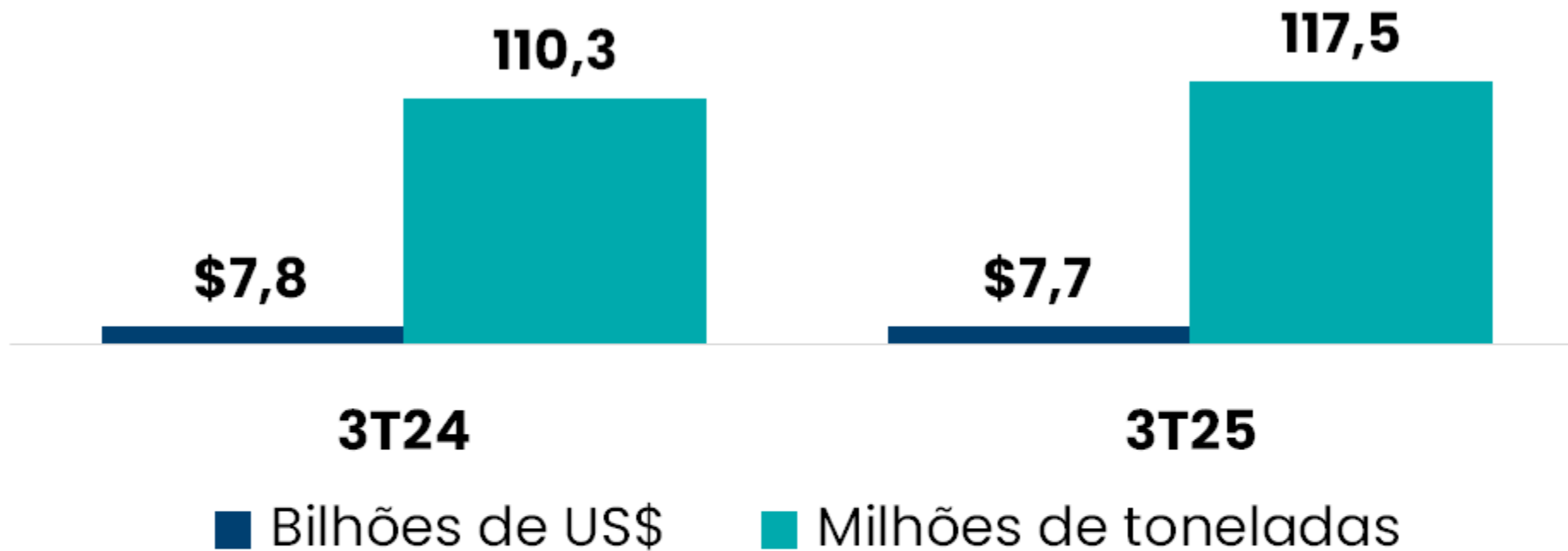
Municípios de MG e PA compõem o grupo dos 15 maiores arrecadadores de CFEM.



● Municípios com IDH maior que o IDH do respectivo estado.

EXPORTAÇÕES – MINÉRIO DE FERRO

Recuo de 0,8% em US\$, devido à queda de preços da commodity.



	3T25X3T24
Bilhões de US\$	-0,8%
Milhões de toneladas	6,5%

EXPORTAÇÕES EM US\$ – PRINCIPAIS SUBSTÂNCIAS

Ouro tem alta de 31,8% em toneladas e, também devido ao preço da commodity, tem alta de 78,8% nas exportações em US\$.

OURO	3T24	3T25	3T25X3T24
Bilhões de US\$	\$0,95	\$1,7	78,8%
toneladas	14,6	19,3	31,8%

	3T24	3T25	3T25X3T24
COBRE	\$1.047,0	\$1.339,3	27,9%
NIÓBIO	\$540,0	\$689,3	27,6%
OUTROS	\$363,1	\$224,3	-38,2%
PEDRAS E REVEST.	\$87,3	\$109,7	25,7%
BAUXITA	\$72,9	\$53,8	-26,1%
MANGANÊS	\$25,0	\$26,3	5,1%
CAULIM	\$30,3	\$19,5	-35,6%

EXPORTAÇÕES EM TON – PRINCIPAIS SUBSTÂNCIAS

Bauxita, caulim e pedras e revestimentos naturais registram queda nas exportações em toneladas, além de outras substâncias.

MILHARES DE TONELADAS

	3T24	3T25	3T25X3T24
BAUXITA	1.723,5	1.578,6	-8,4%
OUTROS	741,0	639,2	-13,7%
PEDRAS E REVEST.	551,8	545,6	-1,1%
COBRE	348,9	399,7	14,6%
MANGANÊS	140,2	289,6	106,6%
CAULIM	236,7	131,5	-44,5%
NIÓBIO	20,6	25,5	23,5%

EXPORTAÇÕES – PRINCIPAIS DESTINOS

A China é o principal destino das exportações minerais brasileiras.

Alumínio	
Canadá	39,0%
Irlanda	22,6%
China	19,9%
Grécia	10,6%
Emirados Árabes Unidos	3,5%
Alemanha	1,4%
Espanha	1,3%
Outros	1,7%

Ferro	
China	70,8%
Malásia	4,7%
Omã	3,3%
Japão	2,9%
Países Baixos (Holanda)	2,5%
Barein	2,4%
Coreia do Sul	1,7%
Uruguai	1,4%
Turquia	1,4%
Filipinas	1,2%
Índia	1,2%
Argentina	0,8%
Outros	5,7%

Manganês	
China	40,9%
Uruguai	18,5%
Turquia	8,0%
Letônia	7,1%
Áustria	6,1%
México	5,5%
Hong Kong	4,7%
Outros	9,3%

Ouro	
Canadá	51,7%
Suíça	27,1%
Reino Unido	11,8%
Emirados Árabes Unidos	3,2%
Estados Unidos	2,5%
Índia	1,9%
Alemanha	1,7%
Outros	0,2%

Caulim	
Bélgica	41,1%
Canadá	22,5%
China	10,8%
Itália	7,5%
Espanha	6,2%
Estados Unidos	5,1%
Japão	1,6%
Outros	5,1%

Cobre	
China	30,0%
Alemanha	16,3%
Espanha	12,7%
Bulgária	8,2%
Polônia	7,2%
Suécia	5,5%
Malásia	4,9%
Taiwan (Formosa)	3,4%
Finlândia	2,6%
Singapura	2,1%
Canadá	2,1%
Outros	4,8%

Nióbio	
China	49,9%
Países Baixos (Holanda)	17,0%
Singapura	7,9%
Coreia do Sul	7,4%
Estados Unidos	7,4%
Japão	5,2%
Índia	1,0%
Canadá	0,9%
Hong Kong	0,6%
Arábia Saudita	0,6%
Outros	2,1%

Pedras Naturais e Rochas Ornamentais	
China	43,7%
Estados Unidos	28,6%
Itália	8,9%
México	3,5%
Reino Unido	2,9%
Taiwan (Formosa)	1,2%
Outros	11,1%

IMPORTAÇÕES EM US\$ – PRINCIPAIS SUBSTÂNCIAS

Carvão e zinco, além de outras substâncias, tiveram queda nas importações em US\$.

MILHÕES US\$

	3T24	3T25	3T25X3T24
POTÁSSIO	\$1.151,4	\$1.441,4	25,2%
CARVÃO	\$877,8	\$601,1	-31,5%
OUTROS	\$244,5	\$229,0	-6,3%
ENXOFRE	\$60,8	\$139,9	130,0%
ROCHA FOSFÁTICA	\$28,4	\$43,7	53,8%
ZINCO	\$52,7	\$39,0	-26,0%
PEDRAS E REVEST.	\$10,3	\$14,2	37,2%

IMPORTAÇÕES EM TONELADAS – PRINCIPAIS SUBSTÂNCIAS

Carvão, enxofre e zinco tiveram queda nas importações em toneladas, além de outras substâncias. Destaque para o aumento em toneladas, de 72,2% para rocha fosfática.

MILHARES DE TONELADAS

	3T24	3T25	3T25X3T24
CARVÃO	5.112,7	4.394,9	-14,0%
POTÁSSIO	4.215,8	4.382,2	3,9%
OUTROS	1.335,7	1.313,5	-1,7%
ENXOFRE	592,34	501,33	-15,4%
ROCHA FOSFÁTICA	252,3	434,3	72,2%
ZINCO	52,7	39,0	-26,0%
PEDRAS E REVEST.	17,1	27,0	57,7%

IMPORTAÇÕES – PRINCIPAIS ORIGENS

Os Estados Unidos, Rússia, Canadá e Austrália foram os principais fornecedores de substâncias minerais para o Brasil.

Carvão	
Estados Unidos	46,9%
Austrália	27,5%
Colômbia	18,4%
Rússia	2,3%
África do Sul	1,9%
Peru	1,7%
Outros	1,18%

Enxofre	
Estados Unidos	22,7%
Arábia Saudita	16,8%
Emirados Árabes Unidos	12,5%
Cazaquistão	11,4%
Rússia	9,9%
Catar	8,1%
Turcomenistão	7,5%
Canadá	7,3%
Outros	3,8%

Zinco	
Congo, República Democrática	54,0%
Peru	46,03%

Potássio	
Rússia	48,3%
Canadá	37,2%
Israel	7,0%
Alemanha	3,8%
Jordânia	1,4%
Turcomenistão	0,6%
Reino Unido	0,4%
Laos	0,3%
Uzbequistão	0,2%
Bolívia	0,2%
Outros	0,6%

Rocha Fosfática	
Peru	74,8%
Egito	10,4%
Argélia	10,0%
Marrocos	4,9%
Outros	0,02%

Pedras Naturais e Revest.	
Turquia	31,6%
México	23,4%
Índia	7,1%
Egito	6,7%
Espanha	6,6%
Itália	5,8%
China	5,2%
Indonésia	3,7%
Portugal	3,0%
Namíbia	2,5%
Outros	4,3%